

## PLANO DE TRABALHO

### 1-DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Mariópolis				CGC/CNPJ: 76.995.323/0001-24	
Endereço da Entidade: Rua 6, n° 1030, Centro					
Conta corrente: 318-2		Banco: BRASIL S/A		Agência: 8275-9	
Praca pagamento: Mariópolis - PR					
Cidade: Mariópolis		UF: PR	CEP: 85525-000	Fone/Fax: (46) 3226-8100	Esfere Administrativa Municipal
Dirigente da Entidade Proponente: Mario Eduardo Lopes Paulek					
CI/Órgão Expedidor/Data: 3306983-9/SSP-PR/06/10/2004		Cargo: Prefeito Municipal	Função: Gestor Público	Termo de posse Ata 01/2013 da Câmara Municipal de Vereadores de Mariópolis	

### 2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título Programa de Gestão de Solos, Água e Biodiversidade em Microbacias.	Período de Execução A partir da data de publicação no DIOE 03/07/2017
--	--

### 3 OBJETO

Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Conrado, com base na gestão de microbacias hidrográficas.

### 4. JUSTIFICATIVA

1

Com base no diagnóstico e no plano de ação consensado com o público da microbacia, as ações a serem implantadas irão constituir um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

O foco das ações irá refletir-se com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de voltá-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor após o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, com redução do consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada, no meio rural, pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em 89% das fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem água e como fonte de água para abastecimento de pulverizador. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs).

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 57% não possuem as devidas proteções. Ainda, 87% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 65,7% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 90,5% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos animais, segundo estimativas, somam o total de 19 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessários ações de instalação de fossas sépticas biodigestora para o tratamento dos dejetos humanos, instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências e instalação de esterqueiras para manejo dos dejetos animais.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de todos os agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde apenas 39% adotam a rotação de culturas e 21,2% fazem uso de adubação verde para incremento de palhada no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

Neste aspecto, os agricultores serão orientados na melhoria do Sistema de Plantio Direto e no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária, com ações de manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, manejo da palhada, rotação de culturas, plantio em nível, práticas mecânicas em pontos críticos, manejo racional de pastagens e manejo dos animais e de seus dejetos. Com isto, haverá impactos econômicos positivos para os agricultores pela melhoria do sistema produtivo e impactos ambientais positivos pelo aumento do sequestro de carbono, ciclagem de nutrientes, manejo das águas e destinação adequada dos dejetos animais.

Rub. 10

Pág. 43

SEAB / NRPB

**5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS**

**Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida**




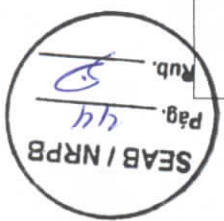
Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de clorador		pç	200,6125	16		3.209,80	3.209,80
Mão de obra para construção de clorador		un	41,25	16	660,00		660,00
<b>Total</b>					<b>660,00</b>	<b>3.209,80</b>	<b>3.869,80</b>

**Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestor para um tratamento adequado dos dejetos humanos**

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	1.489,1525	16		23.826,44	23.826,44
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	170,00	16	2.720,00		2.720,00
<b>Total</b>					<b>2.720,00</b>	<b>23.826,44</b>	<b>26.546,44</b>

**Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial**

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	168,2846	13		2.187,70	2.187,70
Mão de obra própria		un	45,00	13	585,00		585,00
<b>Total</b>					<b>585,00</b>	<b>2.187,70</b>	<b>2.772,70</b>

**Meta 4 – Construir Proteção de fonte em solo e cimento para garantir qualidade das águas das fontes**

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento		pç	387,18	01		387,18	387,18
Mão de obra própria		un	85,00	01	85,00		85,00
<b>Total</b>					<b>85,00</b>	<b>387,18</b>	<b>472,18</b>

**Meta 5 - Construir Proteção de fonte em solo cimento e tubo de concreto para garantir a qualidade das águas das fontes**

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fonte solo cimento e tubo		pç	679,00	01		679,00	679,00
Mão de obra própria		un	100,00	01	100,00		100,00
<b>Total</b>					<b>100,00</b>	<b>679,00</b>	<b>779,00</b>

**Meta 6 – Construção de Bebedouro para bovinos**

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de bebedouros para bovinos		pç	140,247	17		2.384,20	2.384,20
Mão de obra própria		un	51,7647	17	880,00		880,00
<b>Total</b>					<b>880,00</b>	<b>2.384,20</b>	<b>3.264,20</b>

Meta 7 - Instalação de Reservatório água para moradia para se ter melhor distribuição da água							
Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalar reservatório de água		pç	291,82	15	910,00	4.377,30	4.377,30
Mão de obra própria		un	60,6667	15	910,00		910,00
<b>Total</b>					<b>910,00</b>	<b>4.377,30</b>	<b>5.287,30</b>

Meta 8 - Instalação da Captação de água da chuva para um melhor aproveitamento da águas pluviais							
Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Proponente	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a instalação de captação da água da chuva		pç	1.342,5714	07	965,00	8.433,00	8.433,00
Mão de obra própria		un	137,8571	07	965,00		965,00
<b>Total</b>					<b>965,00</b>	<b>8.433,00</b>	<b>9.398,00</b>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (Meta, Etapa ou Fase).

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Un	Qtde	Início	Término
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	16	02/01/2016	30/06/2016
1	2	Construção e instalação do clorador	Clorador	16	02/01/2016	31/12/2016
2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	16	02/01/2016	30/06/2016
2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	16	02/01/2016	31/12/2016
3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	13	02/01/2016	30/06/2016
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	13	02/01/2016	31/12/2016
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	01	02/01/2016	30/06/2016
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes em solo cimento	Fontes	01	02/01/2016	31/12/2016
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	01	02/01/2016	30/06/2016
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	01	02/01/2016	31/12/2016
6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	17	02/01/2016	30/06/2016
6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	17	02/01/2016	31/12/2016

7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	15	02/01/2016	30/06/2016
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	15	02/01/2016	31/12/2016
8	1	Aquisição de materiais para a construção de captação de água da chuva	Sistema	07	02/01/2016	30/06/2016
8	2	Construção e instalação de captação de água da chuva	Sistema	07	02/01/2016	31/12/2016

#### 7 – CAPACIDADE INSTALADA

Os beneficiários têm condições de realizar as atividades necessárias à implantação dos itens.

O Município dispõe de um técnico da Prefeitura e um técnico da EMATER para dar acompanhamento na execução dos projetos, além de disponibilizar caçambas para transporte do material até as propriedades.

#### 8 – BENEFICIÁRIOS POR META.

Meta		Beneficiários		
Descrição	Quantidade (unid.)	Diretos	Indiretos	Total
1 – Clorador	16	16	64	80
2 – Fossa Séptica	16	16	64	80
3 – Caixa de gordura	13	13	52	65
4 – Proteção de fonte em solo-cimento	01	01	4	5
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	01	01	4	5
6 – Bebedouro para bovinos	17	12	-	12
7 – Reservatório de água	15	15	60	75
8 – Captação de água da chuva	07	07	28	35

7

**9 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO** – Forma de construção / aquisição, utilização e administração.

A aquisição do material será realizada pela Prefeitura.

A mão de obra para a construção/instalação será dos beneficiários.

A administração será feita por estes.

**10 – PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):**

CÓDIGO	NATUREZA DA DESPESA		PARTICIPAÇÃO		
	ESPECIFICAÇÃO	PRÓPRIOS	SEAB	TOTAL	
1	Clorador	660,00	3.209,80	3.869,80	
2	Fossa séptica biodigestora	2.720,00	23.826,44	26.546,44	
3	Caixa de gordura	585,00	2.187,70	2.772,70	
4	Proteção de fonte em solo-cimento	85,00	387,18	472,18	
5	Proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	100,00	679,00	779,00	
6	Bebedouro para bovinos	880,00	2.384,20	3.264,20	
7	Reservatório de água para moradia e instalações	910,00	4.377,30	5.287,30	
8	Captação de água da chuva	965,00	8.433,00	9.398,00	
4440	Investimento				
	<b>TOTAL</b>	6.905,00	45.484,62	52.389,62	




11 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

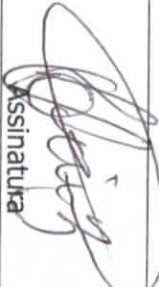
Meta	Participante	Valor
1 - Clorador	PRÓPRIOS	660,00
	SEAB	3.209,80
2 - Fossa Séptica biodigestora	PRÓPRIOS	2.720,00
	SEAB	23.826,44
3 - Caixa de gordura	PRÓPRIOS	585,00
	SEAB	2.187,70
4 - Proteção de fonte em solo-cimento	PRÓPRIOS	85,00
	SEAB	387,18
5 - Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	PRÓPRIOS	100,00
	SEAB	679,00
6 - Bebedouros para bovinos	PRÓPRIOS	880,00
	SEAB	2.384,20
7 - Reservatório de água para moradias e instalações	PRÓPRIOS	910,00
	SEAB	4.377,20
8 - Captação da água da chuva	PRÓPRIOS	965,00
	SEAB	8.433,00
	TOTAL PRÓPRIOS	6.905,00
	TOTAL SEAB	45.484,62
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>52.389,62</b>



### 12 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:


Nome:	Marco Aurélio Steffani	No do Registro Profissional: CREA 21.500/D-PR
Cargo:	Eng. Agr.	
CPF:	486297669-72	
Local:	Mariópolis-PR	
Data:	21/12/2015	
		Assinatura

### 13 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO COM O GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

Nome:	Valdenir Luiz Germiniani	
Cargo:	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente	
CPF:	778607999-87	
Local:	Mariópolis-PR	
Data:	21/12/2015	
		Assinatura


### 14 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

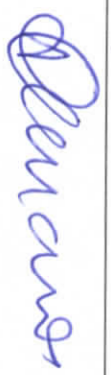
Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Mario Eduardo Lopes Paulek	
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	495843679-00	
Local:	Mariópolis-PR	
Data:	21/12/2015	
Assinatura		

### 15. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Somos favoráveis ao solicitado por se tratar do atendimento direto a propriedades rurais da Microbacia do Rio Conrado através da participação dos produtores rurais na elaboração de planos de conservação e uso do solo, água e biodiversidade, tendo como estratégias técnicas à produção e proteção de água, bem como aumento da biodiversidade.

Nome:	Ivano Luiz Carniel	
Cargo:	Chefe do Núcleo regional da SEAB	
CPF:	717926869-00	
Local:	Pato Branco-PR	
Data:		
		Assinatura

Nome:	Antônio Celso Carraro	
Cargo:	Técnico do DEAGRO	
CPF:	211906749-04	
Local:	Pato Branco-PR	
Data:		
		Assinatura

Antonio Celso Carraro  
Eng.º Agr.º - CREA/PR 35258/D  
RG: 10.818.723-9 - DEAGRO  
N.R. Pato Branco



NORBERTO ANACLETO ORTIGARA  
Secretário de Estado

